



Conselho Municipal de Juventude
(C.M.J.)

Ata n.º 1/ 2024

-----Ao sexto dia do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho pelas quinze horas e trinta e nove minutos, reuniu o Conselho Municipal de Juventude do Município do Cartaxo, presidido por Pedro Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----

-----Compareceram, Membro da Bancada do PS –Ricardo Magalhães, Membro da Bancada do PPD/PSD – Pedro Mesquita Lopes; Membro da Bancada do CH – Miguel Ribeiro; Membro da Bancada do Bloco de Esquerda – Bruno Vieira; Membro da Juventude Social Democrata – Gil Valada em substituição de Matilde Cunha; Membro da Associação de Estudantes do Cartaxo – Margarida Ferreira; Membro do Agrupamento 1120 do Corpo Nacional de Escutas – Mafalda Alves. Ainda compareceu enquanto observadora permanente, Filipa Nobre, representante da área de Educação e Juventude do Município do Cartaxo. -----

-----Estiveram ausentes, Membro da Bancada do MIP - Jorge Pisca; Membro da Bancada da CDU – José Barreto; Membro da Juventude Socialista – Carolina Batista; Membro da Juventude Comunista Portuguesa – Bruna Pereira; Membro da Freguesia de Valada – Beatriz Abade; Membro da Freguesia de Pontével – Paulo Antunes; Membro da Freguesia de Vila Chã de Ourique – Cátia Costa; Membro da Freguesia de Vale da Pedra – Andreia Mirão; Presidente da FAJUDIS - Miguel Carvalho. -----

-----Pedro Reis saudou todos os presentes, agradecendo a disponibilidade e a presença de todos e aproveitou ainda para desejar bom ano a todos os presentes e respetivas famílias. Pedro Reis explicou ainda que no decorrer da reunião se iria discutir a elaboração de um Plano Municipal da Juventude, que iria contar com a presença do Técnico de Juventude Bruno António. Deu início

ao Conselho Municipal de Juventude pelas quinze horas e trinta e nove minutos. -----

Ponto Um

Aprovação da ata da reunião anterior

-----No primeiro ponto da reunião tratou-se a aprovação da ata da reunião anterior de 1 de julho. Antes da votação para aprovação da ata, Miguel Ribeiro pediu a palavra para solicitar que fosse feito um minuto de silêncio em memória do jovem do concelho que se suicidou. Pedro Reis concordou que se fizesse um minuto de silêncio. Após este momento, Miguel Ribeiro quis ressaltar, relativamente à ata, que a proposta de realização da Assembleia Municipal Jovem já tinha sido feita anteriormente e que era necessário colocar a mesma em prática. Posteriormente, a Ata da reunião do dia 1 de julho foi aprovada por unanimidade dos presentes, e abstenção dos ausentes na reunião anterior. -----

Ponto Dois

Eleição do Representante do Conselho Municipal da Juventude para o Conselho Municipal da Educação

-----Pedro Reis para dar início ao ponto dois explicou que existe um representante do Conselho Municipal da Juventude no Conselho Municipal da Educação e que neste momento é necessário fazer uma nova eleição. Ricardo Magalhães referiu que mais do que apresentar uma lista, na sua opinião faria sentido o representante no Conselho Municipal da Educação ser o representante da Associação de Estudantes. Uma vez que a representante da Associação de Estudantes, Ana Margarida Pereira, não conseguiu estar presente nesta sessão do Conselho Municipal da Juventude, Ricardo Magalhães sugeriu adiar a votação para a próxima sessão. Pedro Reis questionou todos os presentes se concordavam com a sugestão e após concordância de todos ficou adiada a eleição do representante do Conselho Municipal da Juventude para a Conselho Municipal da Educação para a próxima sessão.

Ponto Três

Plano de Atividades para 2024

-----Pedro Reis, seguidamente, deu início do ponto três da ordem de trabalhos, o Plano de Atividades para 2024. Começou por fazer uma breve nota, afirmando que o Conselho Municipal da Juventude do Cartaxo tem uma grande tradição na comemoração do 25 de abril e este ano, sendo a comemoração dos 50 anos deve ser dado ainda mais ênfase, tendo um plano de atividades mais reforçado. Assim sendo, Pedro Reis sugeriu que no decorrer deste ano fosse

dada primazia a atividades relacionadas com o 25 de abril, com a liberdade e com a democracia. Terminou, afirmando que o plano de atividades deve ser proposto e discutido no Conselho Municipal da Juventude e que ainda este ano, e paralelamente às restantes atividades, pretende desenvolver-se um Plano Municipal da Juventude. Antes de dar a palavra ao Técnico de Juventude, Bruno António, Pedro Reis deixou à consideração dos presentes a apresentação de propostas para as atividades a desenvolver ao longo do corrente ano. -----

-----Miguel Ribeiro tomou a palavra apresentando a sugestão de realização de uma sessão do Conselho Municipal da Juventude nas escolas, onde pudessem estar presentes vários alunos e para que estes conhecessem os seus representantes, de forma a motivá-los para a participação cívica. Ricardo Magalhães referiu que poderia haver um entrave na realização do Conselho Municipal da Juventude nas escolas devido à conjugação de horários entre todos os intervenientes, o que não invalidava que se pudesse fazer fora do horário escolar convidando a comunidade escolar a estar presente. Ricardo Magalhães afirmou ainda que deverá existir uma comemoração mais formal, mas que será muito interessante não nos limitarmos apenas no mês de abril para as comemorações dos 50 anos do 25 de abril, uma vez que a democracia se faz todos os dias. Por fim, Ricardo Magalhães voltou a apresentar a proposta de realização do *Cartaxo Youth Summit*. Iniciativa que procura trazer a oferta de ensino superior e empresas ao Cartaxo, para que os jovens da comunidade escolar possam inspirar-se sobre o próximo passo a darem na sua vida. Esta iniciativa teve a sua primeira edição em 2020 e para Ricardo Magalhães justifica-se fazer uma nova edição, percebendo qual a melhor altura do ano para a sua realização. Pedro Reis concordou com a realização de uma nova edição do *Cartaxo Youth Summit* afirmando que a mesma ainda não se concretizou por falta de oportunidade e devido ao desafio que a transferência de competências na área da educação trouxe ao Município. Bruno Vieira sugeriu que, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, se realizassem debates e/ou palestras sobre a democracia na Escola Secundária do Cartaxo. Por outro lado, afirmou que seria interessante, em conjunto com as escolas do concelho, realizar uma parada que percorresse o caminho que os militares fizeram, no concelho do Cartaxo. Na opinião de Bruno Vieira seria algo que ficaria na memória da população. Miguel Ribeiro, no seguimento da sugestão de Ricardo Magalhães, indicou que a sua sugestão de realizar um Conselho Municipal da Juventude nas escolas poderia realizar-se no decorrer da iniciativa *Cartaxo Youth Summit*. Miguel Ribeiro indicou ainda que seria interessante realizar uma Feira das Profissões, onde várias pessoas da comunidade falam sobre a sua profissão. Margarida Ferreira, explicou que no ano passado, e como não houve *Cartaxo Youth Summit*, a escola convidou algumas faculdades a apresentarem-se, mas a Feira das Profissões não tem acontecido nos últimos anos. -----

-----Pedro Reis sugeriu que a temática da sustentabilidade estivesse presente no plano de

atividades, nomeadamente a separação dos resíduos urbanos. Afirmou ainda que apenas podemos ter democracia se tivermos um planeta sustentável e equilibrado, não podendo haver uma dissociação entre a sustentabilidade e a democracia. Neste sentido, Pedro Reis informou que no decorrer do primeiro trimestre do ano, o Município pretende lançar uma campanha de separação de bio resíduos, que teve financiamento do PRR, e assim irá existir um caixote para os bio resíduos, de forma a que possam ser reutilizados. Ricardo Magalhães alertou para o facto dos resíduos eletrónicos e da sua reciclagem. Ainda nesta temática, Pedro Reis referenciou que existem várias iniciativas de sensibilização para a recolha de resíduos, tais como, o Agrupamento 1120 do Corpo Nacional de Escutas, esteve durante uma tarde a limpar um ribeiro que atravessa a cidade do Cartaxo. Referenciou ainda que este género de iniciativas, nomeadamente envolvendo os mais novos são de extrema importância. -----

----- A representante do Agrupamento 1120 do Corpo Nacional de Escutas, Mafalda Alves, referiu que o acesso pedonal à Estação Ferroviária de Santana devia ser repensado, uma vez que existem vários munícipes que fazem esse caminho, pondo em causa a sua segurança. Miguel Ribeiro, reforçou, afirmando que tem sido um tema que o seu partido aborda recorrentemente em Assembleia Municipal. Referenciou também o alargamento da rota do TUC para que pudesse servir a população que utiliza a Estação Ferroviária de Santana. Ricardo Magalhães tomou a palavra começando por afirmar que a Estação Ferroviária de Santana é um tema complicado, uma vez que a estação não fica junto à cidade, como acontece noutras localidades, tornando complexa a mobilização para a mesma. No entanto, na sua opinião, o Município poderia ter à disposição bicicletas elétricas, por um custo acessível para deslocações para a Estação Ferroviária de Santana. -----

-----Pedro Reis para dar continuidade à ordem de trabalhos, deu a palavra ao Técnico da Juventude Bruno António para abordar o tema do Plano Municipal da Juventude, agradecendo a sua disponibilidade para estar presente, mesmo que virtualmente, no Conselho Municipal da Juventude. Bruno António iniciou a sua comunicação fazendo uma pequena apresentação do seu trabalho na DYPALL NETWORK, uma rede europeia que trabalha com municípios e associações locais, tendo como foco o aproveitamento do potencial jovem. Bruno António afirmou que a DYPALL NETWORK conta com cerca de 15 colaboradores e que, neste momento, dispõe de um escritório em Lisboa e outro em Portimão. Bruno António fez uma breve análise sobre a participação dos jovens em órgãos, como a Assembleia Municipal, por exemplo e afirmou que a representatividade dos jovens é muito baixa e que nesse sentido não está a ser aproveitado o seu potencial de inovação. Bruno António explicou que se podem agrupar os Conselhos Municipais da Juventude em quatro tipos. No primeiro tipo de Conselho Municipal da Juventude, este reúne para o Município explicar o que está a fazer e o que pretende fazer no

âmbito da juventude e depois abrir o debate aos conselheiros a darem as suas opiniões. No segundo tipo de Conselho Municipal da Juventude, o Município e as associações que fazem parte do conselho apresentam o trabalho que estão a realizar no âmbito da juventude. No terceiro tipo de Conselho Municipal da Juventude o Município e as associações apresentam o trabalho realizado, mas há também um espaço para identificação de sinergias entre as várias partes integrantes do Conselho Municipal da Juventude. No quatro e último tipo de Conselho Municipal da Juventude, o mesmo funciona como um instrumento efetivo para pensar as políticas de juventude no território com os seus vários intervenientes e em todas as vertentes como habitação, fixação de jovens, cultura, mobilidade, entre outros. Bruno António explicou posteriormente, que um Plano Municipal da Juventude ajuda a dar estrutura e conteúdo ao Conselho Municipal da Juventude, uma vez que com o plano existem ações, medidas, objetivos estratégicos em determinadas políticas públicas, tais como, a saúde, o emprego, entre outras, que ajudam a direcionar o caminho. Afirmou também que a partir do momento em que um Município tem o seu Plano Municipal da Juventude traçado o território terá uma estratégia e o Conselho Municipal de Juventude terá mais dinâmica. Posteriormente, Bruno António identificou que os Planos Municipais da Juventude se dividem em duas partes, uma parte estratégica e uma parte operativa em que caberá um plano de ação concreto que operacionalize a parte estratégica. Bruno António referiu que um Plano Municipal da Juventude tem de ser contruído com toda a comunidade, de forma a criar sentido de responsabilidade. Para a construção do Plano Municipal da Juventude são aplicados questionários a toda a comunidade bem como sessões de educação não formal com os jovens para conseguir perspetivar os problemas existentes bem como as suas soluções. Bruno António, continuou a sua intervenção explicando que um Plano Municipal da Juventude permite desenvolver e incrementar políticas públicas de juventude, com e para os jovens, adequadas à realidade e permite também a criação de sinergias com um conjunto de entidades que acabam por trabalhar com a área da juventude, bem como dotar o Conselho Municipal de Juventude de ferramentas para apoiar o desenvolvimento, a implementação e a monitorização do plano. Por fim, segundo Bruno António, o Plano Municipal da Juventude em última análise permite promover a cidadania ativa e a participação da comunidade. Foi também explicado que durante a construção do Plano Municipal da Juventude é constituída uma comissão de desenvolvimento da qual farão parte representantes da juventude e da sociedade civil. Esta comissão irá definir os pontos importantes para o plano, ou seja, as áreas e as políticas públicas que irão ser inseridas no plano, de acordo com as especificidades do território em questão. -----

-----Pedro Reis tomou a palavra para agradecer a intervenção e explicação do Bruno António relativamente a todo o processo de construção de um Plano Municipal da Juventude e colocou

à consideração dos conselheiros a decisão de avançar. Afirmou ainda que um Plano Municipal da Juventude é um plano estratégico que abrange mais setores de políticas públicas, tais como, saúde, educação, desporto, emprego, participação cívica, entre outros. O objetivo de elaboração do Plano Municipal da Juventude, segundo Pedro Reis, será o Cartaxo ter jovens mais empoderados, ativos e participativos na comunidade. -----

----- Miguel Ribeiro interveio, agradecendo a apresentação do Bruno António, e afirmou que a situação demográfica de Portugal, é bastante preocupante, uma vez que a população está cada vez mais idosa, sendo que o Município do Cartaxo não é exceção. Desta forma, Miguel Ribeiro questionou se faz sentido ser uma preocupação dos jovens os incentivos à natalidade e como isso pode estar espelhado num Plano Municipal da Juventude. Bruno António, em resposta, afirmou que com o Plano Municipal da Juventude é necessário olhar para as áreas mais significativas e prioritárias para o território em questão e nesse sentido é importante olhar para o que outros municípios fazem nas áreas identificadas. De qualquer forma, Bruno António referiu que não será um Plano Municipal da Juventude que irá resolver todos os problemas da população jovem como não é um Município que resolve todas as problemáticas da comunidade. No entanto, na questão da natalidade será necessário ir mais longe e perceber, por exemplo, como estão a ser feitos os incentivos à natalidade pela Europa. -----

----- Ricardo Magalhães tomou a palavra começando por agradecer a apresentação do Bruno António e indicando que achou muito interessante o facto de estando o Plano definido o trabalho feito no Conselho Municipal da Juventude ter um caminho e uma estratégia, tornando assim mais fácil a avaliação do trabalho que é realizado. Ricardo Magalhães afirmou também que um Plano Municipal da Juventude terá de ser algo muito abrangente, uma vez que a própria definição da juventude é bastante lata, tendo em conta que existem jovens ainda em período escolar como também os que já estão em início de vida e que têm desafios completamente diferentes. Ricardo Magalhães acredita que um dos pontos importantes para o plano será a promoção de um estilo de vida saudável, no seu todo, abrangendo também a saúde mental. Referiu ainda que qualquer que seja o plano de ação construído para o Cartaxo tem de ter em conta a promoção do valor e talento dos jovens, e nesse sentido dar a conhecer todos os mecanismos que os jovens têm a sua disposição para que possam construir a vida que pretendem. Para finalizar a sua intervenção, Ricardo Magalhães, questionou como seria o processo para avançar com o Plano Municipal da Juventude e pediu também que o Bruno António indicasse exemplos de Municípios onde já tivesse desenvolvido Planos Municipais da Juventude. Bruno António, em resposta às questões colocadas, explicou que será criada uma comissão de desenvolvimento do plano que irá integrar todo um conjunto de atores que se irão reunir 3 a 5 vezes ao longo do processo para decidir quais as áreas de intervenção. O conjunto

de atores desta comissão passará por representantes das juventudes partidárias, das associações juvenis, bem como representantes da sociedade civil. As áreas de intervenção serão levantadas através do diagnóstico das problemáticas, onde é lançado um questionário aos intervenientes na área da juventude. Em resposta à questão do Ricardo Magalhães, sobre exemplos de municípios, Bruno António, referenciou o Município de Lagos. Posteriormente, Bruno António, identificou alguns exemplos de sucesso, como por exemplo, num dos municípios após o desenvolvimento do Plano Municipal da Juventude, o Conselho Municipal da Juventude criou grupos de trabalho para áreas específicas, que apresentariam o seu trabalho nas sessões que eram agendadas de forma temática. Outro exemplo dado foi a criação de Gabinete de Juventude, em Municípios que anteriormente não disponham do mesmo. -----

-----Pedro Mesquita Lopes tomou a palavra agradecendo a participação do Bruno António nesta sessão do Conselho Municipal da Juventude, mas também ao Vice-Presidente e Vereador da Juventude, Pedro Reis pela iniciativa. Referiu ainda que a elaboração de um Plano Municipal da Juventude faz todo o sentido uma vez que permite sistematizar as formas de intervenção no território e também dar outra importância ao Conselho Municipal da Juventude. Pedro Mesquita Lopes afirmou ainda que este plano é uma mais valia no que diz respeito à participação dos atores do próprio território na sua construção, bem como na promoção da participação dos jovens nas atividades realizadas pelo Município. -----

-----Pedro Reis tomou a palavra para deixar à consideração do Conselho Municipal da Juventude ser dado o primeiro passo para a elaboração do Plano Municipal da Juventude e agradecer mais uma vez a intervenção do Bruno António. -----

-----Após concordância verbal de todos os intervenientes nesta sessão sobre a elaboração do Plano Municipal da Juventude, Pedro Reis indicou que irá ser enviada informação sobre os valores de criação do mesmo para que o processo seja transparente. -----

Ponto Quatro

Outro Assuntos

----- Margarida Ferreira tomou a palavra para chamar à atenção para a existência de um prémio de mérito da Academia de Ciências de Lisboa, que na sua opinião devia ser amplamente divulgado na Escola Secundária do Cartaxo bem como outras iniciativas semelhantes. Margarida Ferreira informou ainda que neste momento não existe representante dos alunos no Conselho Pedagógico da Escola Secundária do Cartaxo. -----

----- Ricardo Magalhães questionou em que ponto de situação estavam as Bolsas de Estudo. Pedro Reis em resposta à questão informou que o Município recebeu 30 candidaturas que serão analisadas pelo júri e que os resultados irão ser conhecidos ainda no início do ano. Ricardo

Magalhães questionou se seguida quais foram os meios de comunicação para divulgação da informação de acessos às bolsas de estudo. Pedro Reis informou que, na informação que disponha de momento, foi através das redes sociais. Ricardo Magalhães aproveitou para sugerir que a informação fosse diretamente divulgada nas escolas. -----

----- Ricardo Magalhães trouxe a esta sessão do Conselho Municipal da Juventude uma recomendação, que já foi também apresentada na Assembleia Municipal, que se passa a transcrever abaixo:

“RECOMENDAÇÃO

DESCONTO JOVEM NO ACESSO À CULTURA E AO DESPORTO

A prática regular de atividade física e o enriquecimento cultural desempenham um papel fundamental no desenvolvimento global de crianças e jovens, promovendo benefícios significativos em diversas áreas.

No âmbito da motricidade, a participação em atividades físicas contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e força, essenciais para um crescimento saudável. Por outro lado, a exposição à diversidade cultural e artística enriquece o repertório cognitivo, estimulando a criatividade e a expressão individual.

Relativamente ao desenvolvimento psicológico, a prática desportiva e cultural constitui um precioso auxiliar na gestão do stress, melhora a autoestima e promove habilidades socio-emocionais, como trabalho em equipa e resiliência. Socialmente, a participação em atividades culturais e desportivas proporciona oportunidades para a construção de relações interpessoais, fortalecendo o sentido de comunidade e a inclusão social. Portanto, investir nessas áreas desde a infância é essencial para um desenvolvimento pessoal completo, preparando as crianças e jovens para enfrentar os desafios da vida de maneira mais equilibrada e resiliente.

Sabemos também que, na nossa sociedade, as primeiras etapas da vida são tipicamente marcadas por uma situação de menor liberdade e independência financeira, que podem pôr em causa a capacidade de acesso a estes elementos desportivos e culturais.

Por essa razão, o Conselho Municipal de Juventude acompanha a Assembleia Municipal na deliberação que tomou a 22 de dezembro e recomenda ao Executivo a atribuição, a todos os detentores de Cartão Jovem Municipal de um desconto de 50% no acesso a todos os equipamentos desportivos e culturais tutelados pelo município, excluindo eventos organizados por outras entidades.

Cartaxo, 6 de janeiro de 2024” -----

----- Pedro Reis afirmou que naturalmente o Conselho Municipal da Juventude associa-se a esta recomendação e que se iria iniciar o procedimento para o desconto fosse contemplado. -----

-----E por não haver mais nada a acrescentar, Pedro Reis, Presidente do Conselho Municipal de Juventude, deu por encerrada a reunião pelas dezoito horas e trinta e sete minutos. -----